



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

A REESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE PERIÓDICOS DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: relato da elaboração e implantação do serviço “Alertas”

Morgana Ramos

Albuquerque

Mestranda em Ciência da Informação
pela Universidade Federal do Ceará.
Bibliotecária na Universidade de
Fortaleza.

E-mail: morganaramos@gmail.com

Samuel Wesley Milfont

Castro

Graduando em Administração de
Empresas pela Universidade de
Fortaleza e em Ciências Contábeis
pela Universidade Federal do Ceará.
Auxiliar Administrativo da
Universidade de Fortaleza.

E-mail: samuelw@unifor.br

RESUMO

Apresenta a evolução da comunicação científica, desde a criação dos periódicos científicos até sua crise, evidenciando os impactos causados em acervos e na rotina de Bibliotecas Universitárias. Dentre os impactos abordados está o desuso de títulos em suporte físico, resultado das mudanças causadas pelo uso cada vez mais difundido de periódicos eletrônicos, além reposicionamento do mercado editorial na oferta de materiais impressos. Diante da problemática, o objetivo deste artigo é apresentar estratégias para redefinição de serviços de biblioteca considerando o baixo uso e a escassez de títulos impressos de periódicos. Para isso, faz o relato da necessidade da Universidade de Fortaleza, analisando seus serviços existentes e potenciais clientes para a Biblioteca na instituição. Como resultado, apresenta o objetivo, metodologia, execução e monitoramento do serviço alertas, descrevendo sua concepção e implantação pelo setor de periódicos da Universidade de Fortaleza.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Serviço de Biblioteca. Periódicos Eletrônicos. Crise dos Periódicos.

THE RESTRUCTURING OF THE PERIODICALS
DEPARTMENT OF A UNIVERSITY LIBRARY: report on the
preparation and implementation of "Alertas" service

ABSTRACT

This paper presents the evolution of scientific communication, since creation until its crisis, showing about impact of crises on universities libraries. Among the addressed impacts is the misuse of print titles, result of changes caused by the growing use of digital journals, besides the positioning of editorial market in offer printed materials. Front of this issue, the aim of this study is present strategies to redefine library's services considering the



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

scarcity of print periodicals. Therefore, it was related the necessity of Universidade de Fortaleza, analyzing its current services and potentials clients for its library. As a result, presents the objective, methodology, execution and monitoring of the “Alerta” service, describing its conception and implantation by the periodics department in the Universidade de Fortaleza library.

Keywords: University library. Library’s services. Digital periodicals. Periodicals crise.

1 INTRODUÇÃO

Novas tecnologias de informação permitiram a otimização da produção, acesso e disseminação da informação, modificando o acesso tradicional. O surgimento dos periódicos eletrônicos, como resultado de um processo tecnológico, provocou uma verdadeira revolução envolvendo mudanças que atingiram pesquisadores (autores), editores, bibliotecários e usuários.

Nesse contexto, percebemos que a introdução de novas tecnologias tem influenciado, de forma marcante, os serviços de busca e de acesso ao documento. Desta forma, bibliotecas universitárias necessitam redefinir serviços e ações de forma estratégica para acompanhar as tendências. É nesse sentido que a Biblioteca da Unifor buscou conceber e implantar um novo serviço.

A Universidade de Fortaleza (Unifor) é uma instituição de Ensino Superior, localizada em Fortaleza e mantida pela Fundação Edson Queiroz. Atuando há 45 anos, atende mais de 28 mil alunos em cursos de Graduação e Pós Graduação.

A Biblioteca Central da Unifor tem como missão principal gerir e disponibilizar informações de qualidade em diversos suportes, para o desenvolvimento intelectual, científico e cultural da comunidade acadêmica, e ex-alunos, da instituição. A equipe



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

envolvida conta com 76 funcionários, sendo destes 10 bibliotecários e 66 auxiliares, para atendimento em horário integral.

Nessa perspectiva, a Biblioteca é formada por seis subsetores que atuam de acordo com demandas da comunidade acadêmica, sendo eles o empréstimo; desenvolvimento de coleções; processamento técnico; videoteca; referência/cativo e periódicos.

Com mais de 300 mil obras, a biblioteca disponibiliza livros, periódicos e vídeos além de um acervo digital com cerca de 25 mil e-books e bases de dados nacionais e internacionais. Diante desse aparato digital, acreditamos que seja necessário entender como se deu a evolução tecnológica na biblioteca para compreensão dos impactos causados.

A automatização do acervo da biblioteca foi um marco que se deu na década de 90 com a chegada do microcomputador na Universidade. Inicialmente, os registros eram armazenados em um banco de dados, mas após a chegada da internet em 1996 foi possível a integração do banco de dados da biblioteca à sistemas da própria Unifor, permitindo maior agilidade e precisão na busca e gestão dos acervos físicos (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, 2016).

Na década de 20 a Universidade começa a adquirir plataformas com conteúdos digitais e ações foram criadas para incentivo e uso desses materiais. Estas ações acompanharam a tendência dos dispositivos móveis ou *mobile* causando mudanças na necessidade do usuário e na demanda de uso dos conteúdos fornecidos pela biblioteca.

Para garantir a qualidade no acervo, a biblioteca disponibiliza títulos de periódicos nacionais e internacionais integrando-os à bibliografia complementar dos cursos. Portanto, o setor de periódicos disponibiliza, para consulta local, um acervo com mais de 2.300 títulos de periódicos dentre jornais locais e de outros estados, revistas informativas e especializadas, nacionais e estrangeiras, além da coleção completa do jornal local, O Diário do Nordeste.

Fazem parte das atividades do setor a gestão e aquisição - através de compra ou doação - dos títulos de periódicos. Demais atividades incluem o controle do uso desses



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

materiais, tratamento técnico de fascículos, comutação bibliográfica, atendimento e manutenção do acervo, indexação de artigos.

Considerando o uso de tecnologias na biblioteca da Unifor, o setor de Periódicos, apresentou impactos em seu produto, serviços e usuários. A problemática é percebida nos relatórios de acompanhamento do setor indicando duas questões:

1. A queda gradual na consulta de periódicos impressos desde 2007;
2. Dificuldade na manutenção do acervo físico em virtude da escassez na comercialização desses títulos.

Percebemos que o alto custo financeiro e pessoal para manter coleções físicas, além a facilidade na divulgação e compartilhamento do conteúdo digital, estão entre os principais fatores que contribuem para mudança estratégica de periódicos em Bibliotecas Universitárias.

De acordo com Cruz et al (2003) o processo de mudança do impresso x eletrônico afeta a todo fluxo informacional, indo desde a produção, disseminação a utilização de informações. Desta forma, o periódico eletrônico é apontado como solução para a redução de gastos e economia de espaço, visto o custo é menor que a publicação impressa.

Isto posto, constatamos que a migração da publicação impressa para o formato digital é um fato indiscutível. De acordo com Muller (2006) diversas instituições como universidades, faculdades e fundações, optam por disponibilizar suas produções eletronicamente em plataforma própria ou coletiva. Tal ação é motivada pela possibilidade da redução de custos com impressão e despache de exemplares.

Corroborando com os autores, vemos que na Biblioteca da Unifor entre 2015 e 2016 dados indicam a redução de 26,04% no número de títulos de periódicos comprados durante o ano em virtude da mudança na comercialização de suporte físico para o digital.

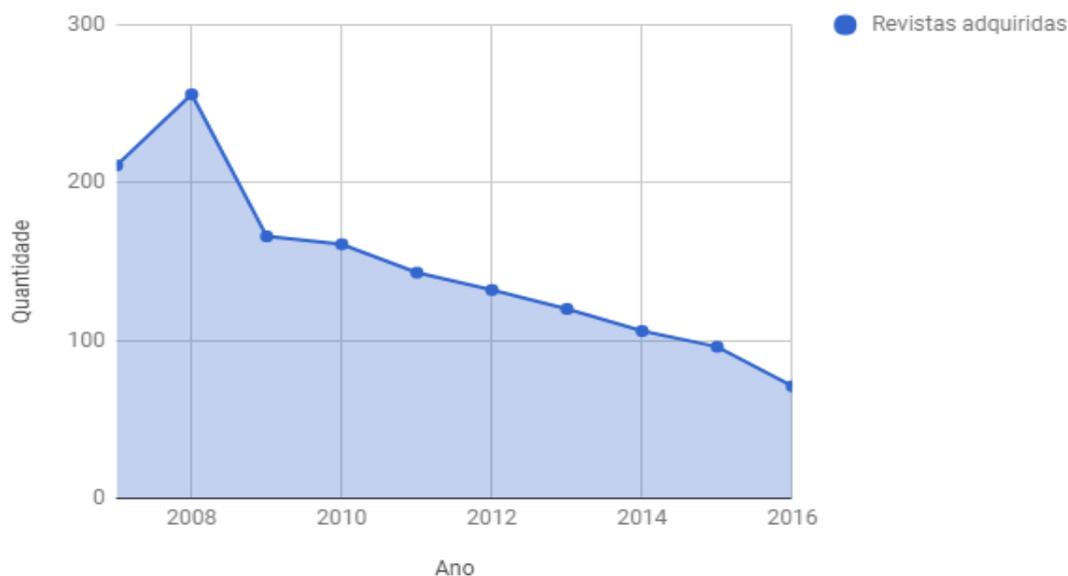


XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Em um retrospecto dos últimos 10 anos, esse indicador torna-se mais evidente representando uma queda de 66,35% da quantidade de periódicos adquiridos.

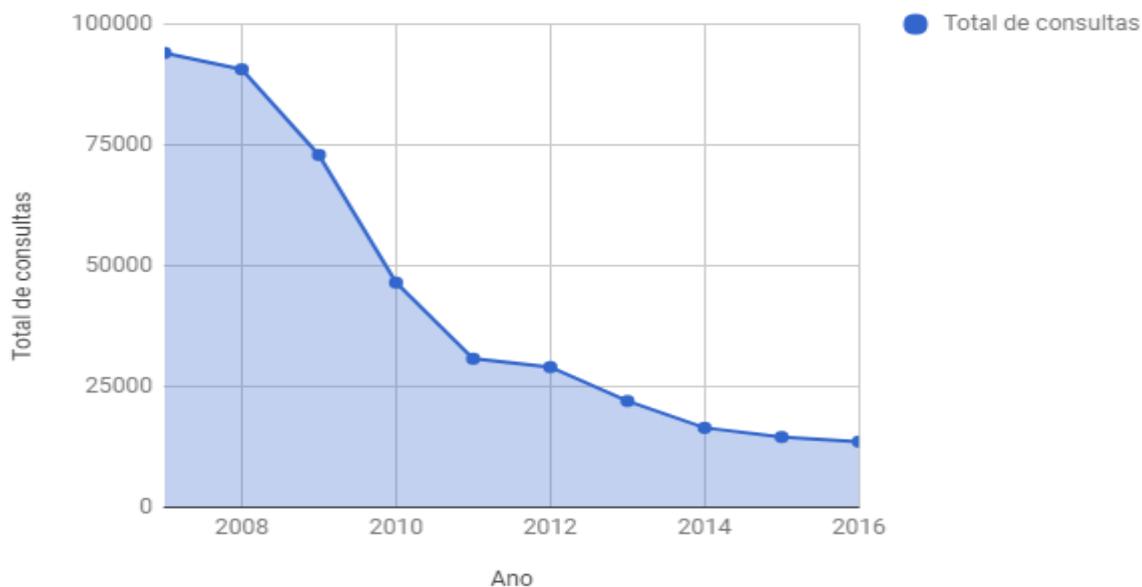
Gráfico1 - Escala anual de periódicos adquiridos por compra em suporte impresso



Fonte: Autores.

Observa-se no gráfico a seguir que entre 2007 e 2011 a queda nas consultas ao acervo físico foi de 85,55%, ratificando questões iniciais sobre o declínio no uso de periódicos impressos.

Gráfico 2 - Escala anual da quantidade de consultas de periódicos impressos



Fonte: Autores.

Do outro lado do impresso, temos atualmente fontes eletrônicas como bases de dados, repositórios e bibliotecas digitais que oferecem informação científica de forma integral e gratuita, podendo ser acessada facilmente em qualquer dispositivo de comunicação. O que facilita também o impacto e reconhecimento de pesquisadores

[...] artigos disponíveis online gratuitamente são muito mais citados. Para um impacto maior e um progresso científico mais rápido, os autores e os editores devem ter por objetivo tornar os resultados da pesquisas fáceis de serem acessados. (LAWRENCE, [2001], p. 15. Tradução nossa).

Vantagem no uso das publicações eletrônicas são apresentadas por Cruz et al (2003), os autores ressaltam dentre elas a rapidez tanto na produção quanto na distribuição; acessibilidade rápida ao artigo ou periódico em qualquer lugar e horário além do uso de recursos multimídia nos artigos possibilitando estratégias interativas de apresentação do conteúdo.

Entendemos que a popularização das publicações científicas eletrônicas despertaram esperanças de uma mudança no sistema tradicional de comunicação científica, porém além de benefícios os impactos também são percebidos. Desta forma,



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

fica evidente que mudanças trazidas pelas fontes de informação eletrônica, e a preferência pelo uso de conteúdos digitais, refletem nas rotinas do setor de periódicos ao passo que títulos impressos tem sido cada vez menos utilizados.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho será apresentar uma estratégia para redefinição de serviços de biblioteca voltadas ao Setor de Periódicos, visando sanar o baixo uso de periódicos motivado pela migração dos títulos impressos aos eletrônicos.

2 PERIÓDICOS: DO SURGIMENTO À CRISE

Informação científica é a matéria prima para o desenvolvimento científico e tecnológico. Dada sua importância, sua forma de divulgação também torna-se essencial. Desta forma, dados de pesquisa e informações produzidas podem ser compartilhadas com a comunidade acadêmica por meio publicações como periódicos, livros, dissertações, teses, anais de eventos etc.

O periódico se destaca, de acordo com Mueller e Passos (2000, p. 19), “por ser o veículo formal da ciência "autorizada", e fonte por excelência a ser consultada e citada nos trabalhos científicos”. Desta forma, através do processo de publicação, ele confere ao autor a validação e credibilidade de suas idéias ou resultados de pesquisa.

Nesse sentido, Gruszynski, Golin e Castedo (2008) afirmam que o periódico científico tem o papel de consagração através do seu processo de seleção. Desta forma, os ensaios submetidos aos pares para validação reproduzem as exigências do campo científico, conferindo valor e originalidade em relação ao conhecimento já publicado.

Os primeiros periódicos científicos surgiram por volta do século 18, como uma alternativa diferente dos livros, motivados pela necessidade do debate coletivo para desenvolvimento da ciência. Pretendia-se, criar uma forma de comunicação pública, formal, durável e acessível de maneira mais rápida.

De acordo com Meadows (1999), no início as sociedades científicas atuaram como produtoras destes materiais, com um programa editorial específico, no intuito de garantir



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

tanto lucro quanto divulgação científica. Os relatos de pesquisa eram feitos em reuniões, demonstrações e exposições, resultando em um registro para gerações futuras.

Com o passar do tempo, os periódicos se desenvolveram e solidificaram no mundo acadêmico. Foi tendo em vista sua importância que bibliotecas universitárias investiram esforço e recursos financeiros na manutenção de coleções. A diversidade e atualização da coleção de periódicos científicos de uma universidade foi durante um tempo o indicador de qualidade da instituição.

Porém, Mueller e Passos (2000) ressaltam que essa situação começou a mudar mundialmente na década de 70 em virtude do aumento vertiginoso no valor de assinaturas dos periódicos. Com orçamentos limitados, as bibliotecas não puderam acompanhar a alta nos preços, o que provocou início do que depois seria conhecido como a crise dos periódicos.

Desta forma, a chamada crise dos periódicos foi desencadeada pela impossibilidade em manter coleções de periódicos pelas bibliotecas universitárias americanas, principalmente em virtude da falta de financiamento. No mesmo período, o mesmo efeito era sentido nas bibliotecas brasileiras que também já não conseguiam manter suas coleções atualizadas. Contudo, a crise foi deflagrada apenas quando atingiu as universidades norte-americanas (MUELLER, 2006).

Na década de 90, a crise coincide com o desenvolvimento de tecnologias e plataformas digitais como bases de dados, repositórios e a possibilidade de criação de periódicos eletrônicos, tais iniciativas culminaram com o movimento de acesso aberto (open access) abrindo possibilidades não imaginadas. Neste sentido, Correa et al (2008, p. 129) ressaltam que “A fim de permanecer como protagonistas da comunicação científica, às próprias revistas sofreram grandes transformações. Além de suas características físicas, também seus processos de distribuição e comercialização tornaram-se mais sofisticados”.

Analisando de forma técnica, as vantagens oferecidas eram imensamente superiores ao formato impresso, com maior rapidez no processo de publicação, melhor



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

abrangência no alcance interações e possibilidade de uso de formatos multimídia. Foram sinais, o início do fim para os periódicos impressos.

3 A CRIAÇÃO DE UM NOVO SERVIÇO

Diante do contexto abordado, considerando a queda de comercialização de publicações impressas e a crescente demanda no acesso ao conteúdo digital, a Biblioteca da Unifor desenvolveu um serviço que engaja essa nova percepção ao Setor de Periódicos. Nessa perspectiva, o digital não seria o algoz e sim a solução.

Outra questão considerada, são os clientes em potencial da instituição. Com o crescimento dos Grupos de Pesquisa, percebemos a oportunidade de divulgar periódicos eletrônicos e fomentar demanda de pesquisa não antes trabalhadas. Porque não criar um serviço nesse sentido? Seria relevante o envio de artigos sobre a temática do grupo? Como fazer isso?

O serviço “alertas” foi criado com o intuito de extrair os conteúdos mais recentes publicados nas bases de dados sobre a temática abordada pelo Grupos de Pesquisas da Unifor. A proposta, neste caso, não seria a quantidade de documentos e sim o monitoramento das bases para evidenciar o que há de mais novo.

O objetivo é alertar periodicamente ao usuário, de acordo com as preferências estabelecidas por ele, sobre a disponibilidade de novos documentos publicados correspondentes ao tema escolhido. É importante ressaltar que são divulgados apenas materiais em texto completo disponíveis nas bases adquiridas pela Instituição.

3.1 Metodologia

A metodologia foi desenvolvida na busca de uma forma para automatizar o processo. Primeiramente, foram analisadas ferramentas disponibilizadas por algumas bases de dados; logo após foi pré-cadastrado um tema de pesquisa (criação de alerta), e



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

por fim, buscou-se integrar os resultados utilizando agregadores de conteúdo para monitorar de forma mais eficiente.

Após comparação de resultados, avaliamos a integração das pesquisas pré-cadastradas. Ficou evidente que as ferramentas das bases não possuem compatibilidade, não sendo possível integrar esses resultados por meio de agregadores de conteúdo. Diante disto, a análise dos conteúdos e a verificação de duplicidade dos documentos foi feita por um funcionário de forma individual.

Importante ressaltar que, apesar de não haver padronização das ferramentas de Alertas entre as bases analisadas, constatamos que a Plataforma Ebsco fornece um alto índice de personalização nas configurações permitindo ao pesquisador um excelente aproveitamento dos resultados obtidos, em comparação às outras bases.

3.2 Execução, controle e monitoramento

O serviço é realizado por demanda, através do preenchimento de um formulário pelo solicitante. No documento é indicado as configurações do alerta como filtros, bases de dados, descritores, língua e etc. Com estes dados é feito o cadastro dos *feeds (alertas)* nas bases de dados para envio dos resultados ao endereço de e-mail criado para o serviço.

Na data programada de envio ao solicitante, sob supervisão de um bibliotecário, o funcionário reunirá os resultados checando a compatibilidade com o tema solicitado e recorrências a fim de evitar a duplicagem de documentos. Após essa etapa, é feito o envio



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

de um e-mail em uma identidade visual criada para o serviço, conforme figura abaixo.

Figura 1 - Modelo de identidade visual do alerta.

[Biblioteca Central - Setor de Periódicos] Alerta de publicação de artigos - Nº 001/17-1
1 mensagem

Alertas Unifor < @gmail.com > 21 de março de 2017 20:27
Para:

**UNIFOR**
ALERTA DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Alerta Nº 001/17-1
Tema: *Acessibilidade para alunos com deficiência auditiva e visual em bibliotecas universitárias.*
Idioma(s): *Português e inglês.*
Período de publicação: *últimos 5 anos.*
Base(s) Escolhida(s): *Ebsco Host, Periódicos Capes, BDTD - ibict.*



1. **Título:** *Conversa sobre acessibilidade de alunos com deficiência visual no ensino superior.*
Autor(es): *Maria Célia Lima-Hernandes; Saulo César Paulino Silva e Fabiane Francisca Silva.*
Fonte: *Linguagem e Ensino. 2016, Vol. 19 Issue 2, p137-160.*

[CLIQUE AQUI PARA
ACESSAR O DOCUMENTO](#)

Fundação Edson Queiroz - Universidade de Fortaleza
Biblioteca Central - Setor de Periódicos
Avenida Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz | Fortaleza - CE | CEP: 60811-905

Fonte: Autores

O envio dos Alertas é feito mediante a distribuição da demanda, ou seja, às solicitações serão pré agendadas entre os dias úteis do mês (21 em média), para haver sobrecarga em um dia específico. O monitoramento e acompanhamento é realizado



através de uma planilha que reúne informações descritas pelo solicitante e o cronograma com as datas de envio.

3.3 A implantação

O projeto piloto foi realizado com a Liga acadêmica de Medicamentos (LAM) em Abril/2017. As Liga Acadêmicas são grupos interdisciplinares que funcionam sob o apoio da Coordenação dos cursos da Unifor e tem como foco a abordagem prática.

A LAM é organizada por acadêmicos dos Cursos de Farmácia, Odontologia e Nutrição da Universidade de Fortaleza, sua escolha se deu pela proximidade do Estudante Moisés Pontes com o setor de Referência na época. Com a finalização do período de teste, a relevância do serviço foi ratificada por meio do depoimento abaixo enviado por email:

Gostaria de agradecer pelos "Alertas Controle" para o desenvolvimento acadêmico da nossa liga (liga acadêmica de medicamentos - LAM). Os artigos foram enviados para cada integrante e com isso foi usado para o desenvolvimento do nosso seminário saúde que é apresentado pelos próprios integrantes da liga para os alunos do CCS. [...] tivemos alguns empecilhos e por isso vamos focar em um tema que é sobre "Diabetes". Queremos agradecer pelo apoio e parceria nos "Alertas", têm sido de grande ajuda em nossa liga (PONTES, 2017).

Após a finalização do projeto piloto, o serviço foi disponibilizado para os grupos gerenciados pela Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Invocação (DPDI), atualmente com 54 grupos de pesquisa que atuam na Unifor abrangendo temáticas de diversas áreas do conhecimento.

Em agosto de 2017, foi enviado o formulário de solicitação do serviço para os professores líderes de cada grupo. Nesse momento, foram cadastrados 23 alertas, sendo 1 para cada grupo. Destes, 5 foram cadastrados para recebimento quinzenal e 18 mensais. Ao todo foram enviados 27 alertas durante o mês, distribuídos de acordo com a data de

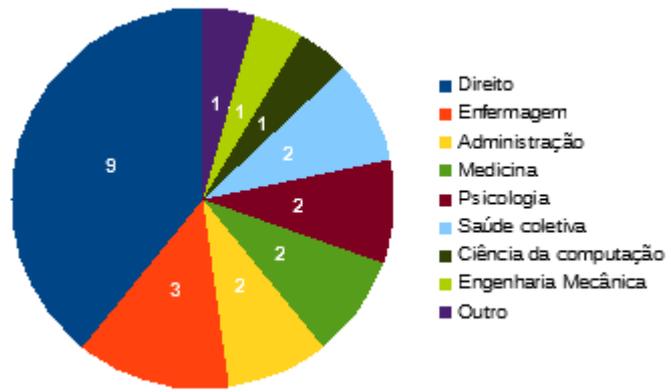


**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

chegada da solicitação. O gráfico abaixo mostra a distribuição dos alertas de acordo com a área de pesquisa em cada tema.

Gráfico 3 - Distribuição dos alertas de acordo com a área de estudo.



Fonte: Autores

Ao final do primeiro mês do serviço, foi enviado um novo e-mail solicitando a participação dos usuários em uma breve pesquisa de satisfação. O resultado dessa pesquisa demonstrou que os usuários ficaram satisfeitos com o serviço, porém, alguns pontos de melhoria foram citados. Um desses pontos é o acesso aos artigos, assim, foi desenvolvido um manual para facilitar o acesso aos documentos, pois muitas das bases disponíveis precisam da autenticação do usuário, que normalmente é feita via IP ou pelo login no portal da universidade, Unifor Online. Outra mudança feita foi a inclusão do resumo do documento para que o usuário faça uma melhor avaliação dos artigos.

4 CONCLUSÃO

A implantação do serviço foi finalizada e o acompanhamento possibilitará a consolidação de uma atividade que dará novo sentido ao setor de Periódicos da Universidade de Fortaleza. Diante do contexto informacional de conteúdos eletrônicos, negar a crescente demanda pelo digital e os sintomas do mercado, não é mais opção. É chegada a hora de pensar novas estratégias para o ressurgimento dos Periódicos nas



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Instituições de Ensino Superior e acreditamos que a criação de serviços que busquem solucionar a necessidade dos usuários darão esses novos rumos.

REFERÊNCIAS

CORREA, C. H. W et al. Portal de Periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. **RBI**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p.127-145, jan./jun. 2008.

CRUZ, A. A. A. C. et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n2/17032.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2017.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.; CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-compós**, Brasília, v.11, n.2, maio/ago. 2008. Disponível em: <[http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article /view/238/274](http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/238/274)>. Acesso em: 27 out. 2017.

LAWRENCE, S. Free online availability substantially increases a paper's Impact. **Nature web debates**. [2001]. Disponível em: <<https://goo.gl/x6skF4>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de lemos, 1999.

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, maio/ago. 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a04v35n2.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

_____; PASSOS, E. J. L. As questões da comunicação científica e a ciência da informação. In: MUELLER, Suzana P. M.; PASSOS, Edilenice J. L. (Orgs.). **Comunicação científica**. Brasília: Ciência da Informação, 2000. p. 13-22.

PONTES, M. Serviço Alertas [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 30 maio 2017. Não paginado.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA. **Biblioteca da Unifor celebra 25 anos de automatização do seu sistema**. G1, caderno especial publicitário, 19 abr. 2016. Disponível em: <<http://glo.bo/1rfDS76>>. Acesso em: 27 out. 2017.